



ASSOCIAÇÃO
DE FUTEBOL
DE BRAGANÇA

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGANÇA CONSELHO DE ARBITRAGEM

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO, ACTUALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO ÁRBITROS DO QUADRO DISTRITAL Futebol de 11

Bragança, 19 de Setembro de 2009

Época 2009/2010

TESTE ESCRITO

Duração – 60 minutos

Não responder Sim ou Não

A

PERGUNTAS

1. O treinador de uma equipa, de dentro da sua área técnica, protesta uma decisão do árbitro de braços no ar e dirigindo-lhe palavras injuriosas. O árbitro, sem hesitações, exhibe-lhe de imediato o cartão vermelho.
Terá agido por excesso, devendo apenas exhibir o amarelo? Justifique.
2. Que deve fazer o árbitro se o delegado de um dos clubes, no final da partida, se recusar a assinar a ficha modelo 143?
3. Por vezes, quando o árbitro executa um lançamento de bola ao solo é obrigado a ter de o repetir.
Cite um caso em que essa situação se verifique.
4. Justifique qual a razão legal para um jogador, que se encontra em linha com o defesa central, que só tem atrás dele o seu colega guarda-redes, não ser punido por infracção à Lei 11.
5. Com a bola em jogo, um suplente entra no terreno e dá um pontapé num adversário.
Como proceder?
6. Dois jogadores adversários jogam simultaneamente a bola com as mãos. Por esse facto o árbitro interrompeu desnecessariamente a partida.
Como deverá processar-se o recomeço do jogo?
7. Num pontapé-livre indirecto concedido dentro da área de baliza, a bola pode ser colocada:
 - sobre a linha da área de baliza paralela à linha de baliza;
 - ou
 - em qualquer local daquela área.Que diferença existe entre as duas possibilidades citadas?
8. Na marcação de um pontapé de grande penalidade, o guarda-redes desloca-se dois ou três metros para a frente antes da bola partir.
O árbitro deve intervir de imediato, ou aguardar o resultado do pontapé e agir em conformidade?
Diga qual das duas atitudes deve tomar e o que fazer em seguida.
9. Pode um jogador, que saíra lesionado, regressar ao terreno de jogo pelas linhas de baliza?

10. No decorrer de um jogo, um jogador que já tinha sido substituído penetra no terreno sem autorização do árbitro.
Diga qual deve ser o procedimento que o árbitro deve tomar técnica e disciplinarmente?
11. Após a obtenção de um golo, um jogador, para expressar a sua satisfação, corre para fora do terreno e trepa a vedação junto aos sócios da sua equipa, que se lançam em massa ao seu encontro.
Note que não se trata do jogador que obteve o golo, mas de um seu colega.
Como deverá proceder o árbitro?
12. Justifique qual a razão legal para um jogador, que se encontra em linha com o penúltimo defesa adversário, não ser punido por infracção à Lei 11.
13. Um jogador foi advertido por infringir com persistência as leis do jogo. Imagine que isto se passou num jogo por si dirigido.
Escreva, como faria no relatório do jogo, a razão da advertência.
14. Com a bola em jogo, um suplente atira um objecto, por exemplo uma das suas botas, sobre um adversário que se encontrava dentro do terreno de jogo.
Como proceder?
15. Um jogador executa um lançamento lateral, enviando a bola para o seu guarda-redes.
Este recebe a bola e envia-a prontamente para campo contrário.
O árbitro não verificou qualquer infracção, deixando prosseguir o jogo.
Acha isso possível? Como?
16. Num pontapé de baliza a bola toca num jogador antes de sair da área de grande penalidade.
Diga como proceder se o jogador for adversário do que executa o pontapé.
17. Um jogador executa um pontapé de baliza e volta a tocar segunda vez a bola antes de qualquer outro lhe tocar.
O árbitro puniu a equipa do jogador com um pontapé-livre directo.
Apresente a razão que justifica tal decisão.
18. Para efeitos de aplicação do fora-de-jogo, que diferença existe entre as seguintes situações:
a) Um jogador atacante em linha com a bola;
b) Um jogador atacante em linha com o penúltimo defensor;
c) Um jogador atacante em linha com os dois últimos defensores?
19. O árbitro ordenou a saída de um jogador que tinha uma ferida a sangrar num sobrolho.
Depois de ser assistido, o jogador pretende reentrar no terreno com o jogo a decorrer.
Poderá fazê-lo? Como?
20. Pontapé de canto.
O jogador coloca a bola fora do quarto de círculo. O árbitro assistente chama-lhe a atenção.
Então coloca-a mais para ao lado, mas à mesma fora da área de canto. O árbitro assistente volta a dizer-lhe que tem de ser dentro, mas ele repete a cena.
Então o árbitro assistente chama o árbitro, informa-o do que se passou e este tira os cartões, exhibe-lhe o vermelho por reincidência em comportamento antidesportivo e pune a sua equipa com um pontapé-livre indirecto.
Em que é que o procedimento do árbitro não esteve correcto?

RESPOSTAS

1. O árbitro não devia ter exibido nenhum cartão, ordenando a sua expulsão do banco e da zona envolvente do terreno de jogo sem recorrer aos cartões, devido ao seu comportamento irresponsável.
2. Nestas circunstâncias, o árbitro deve reter e enviar juntamente com a documentação do jogo os cartões dos elementos expulsos.
Mencionando o facto no relatório.
3. O árbitro deverá repetir o lançamento de bola ao solo quando:
A bola seja tocada por um jogador antes de entrar em contacto com o solo;
A bola saia do terreno de jogo depois de ter ressaltado no solo sem que nenhum jogador lhe tenha tocado.
4. Esse jogador não pode ser punido por infracção à Lei 11, porque não está mais perto da linha de baliza adversária do que o penúltimo adversário.
5. O árbitro deve interromper o jogo, expulsar o jogador suplente por conduta violenta e recomeçar o jogo com um pontapé-livre indirecto a favor da equipa adversária no local em que a bola se encontrava no momento da interrupção, de acordo com a Lei 13 – Local dos pontapés-livres.
6. O recomeço do jogo terá de ser feito através de um lançamento de bola ao solo no local em que a bola se encontrava, salvo se o jogo foi interrompido dentro da área de baliza, caso em que o árbitro lançará a bola sobre a linha da área de baliza paralela à linha de baliza, no ponto mais próximo do local em que a bola se encontrava quando o jogo foi interrompido.
7. No primeiro caso, o pontapé-livre foi concedido à equipa atacante, enquanto que no segundo caso o pontapé foi favorável à equipa defensora.
8. O árbitro deve aguardar o resultado do pontapé e validar o golo se a bola entrou na baliza, ou mandar repetir o pontapé se não foi obtido golo.
9. Pode, desde que autorizado pelo árbitro e que o jogo esteja interrompido.
10. O árbitro deve interromper o jogo (mas não imediatamente se o jogador em questão não interfere no desenrolar do jogo ou se houver lugar à aplicação da lei da vantagem), adverti-lo por comportamento antidesportivo, mandá-lo sair do terreno de jogo e recomeçar o jogo com um pontapé-livre indirecto a favor da equipa adversária no local em que a bola se encontrava no momento da interrupção, de acordo com a Lei 13 – Local dos pontapés-livres.
11. O jogador deverá ser advertido por comportamento antidesportivo.
12. O jogador não pode ser punido por infracção à Lei 11, porque não está mais perto da linha de baliza adversária do que o penúltimo adversário.

13. Razão:
Infringir com persistência as leis do jogo, tendo na altura da advertência empurrado um adversário.
14. O árbitro deve interromper o jogo, expulsar o suplente por conduta violenta e recomeçar o jogo com um pontapé-livre indirecto no local em que a bola se encontrava no momento da interrupção, de acordo com a Lei 13 – Local dos pontapés-livres.
15. É possível desde que o guarda-redes não jogue a bola com as mãos.
16. O pontapé de baliza deve ser repetido.
17. O árbitro puniu com pontapé-livre directo, porque o jogador, quando tocou a bola pela segunda vez, fê-lo fora da área de grande penalidade, com as mãos ou braços.
18. Não existe qualquer diferença, visto que em qualquer dos três casos o jogador não está fora-de-jogo.
19. Poderá fazê-lo desde que o árbitro assistente verifique que a hemorragia parou e com a devida autorização do árbitro, pela linha lateral.
20. Não esteve correcto porque devia apenas ter exibido o cartão amarelo por comportamento antidesportivo, devendo ordenar a execução do pontapé de canto com a bola correctamente colocada no quarto de círculo de canto. Nunca poderia assinalar um pontapé-livre indirecto, pois a bola não estava em jogo.